



**Relatório de Missão Oficial do Brasil junto à Organização das Nações Unidas, em Nova Iorque.**

Participei, na condição de observador parlamentar, de debates e reuniões de comissões, de 5 a 8 de dezembro de 2016.

**Primeiro dia**

**Segunda-feira (5/12)**

No início das reuniões da 71ª sessão da Assembleia Geral da ONU que aconteceu na segunda-feira (5/12), foram apresentados diversos temas posteriormente discutidos e votados nos quatro dias de trabalho.

Durante Sessão Plenária do primeiro dia de missão, o Secretário-geral das Nações Unidas e chefe da Secretaria da ONU, o sul-coreano Ban Ki-moon, apresentou seu relatório sobre o Direito do Mar e situação dos Oceanos.

As Nações Unidas têm estado por muito tempo na vanguarda dos esforços para assegurar um uso pacífico, cooperativo dos mares e oceanos e legalmente definido para o benefício individual e comum da humanidade.

Ainda na segunda-feira (5) nos reunimos no período da tarde com o Embaixador Mauro Vieira, representante permanente do Brasil na ONU, para tratar de assuntos referentes aos laços diplomáticos entre o Brasil e os Estados Unidos. Na conversa foi questionado se a nossa relação com os Estados Unidos que vem avançando nos últimos anos deve ou não sofrer retrocesso no governo Donald Trump.

Outro assunto discutido foi sobre a Câmara Americana de Comércio Brasil-Estados Unidos que já existe há 100 anos, e a intenção do governo americano em aumentar o comércio com o Brasil que atualmente gira em torno de 100 bilhões de dólares.

*[Assinatura]*  
3089

*[Assinatura]*



**Segundo dia**

**Terça-feira (6/12)**

No segundo dia de trabalho, terça-feira (6), o assunto da Sessão Plenária foi Esporte para a promoção do desenvolvimento e da Paz. Conversamos sobre a importância de união para construir um mundo melhor e usar o poder do esporte para aproveitar as habilidades das crianças e jovens e incluí-lo na educação.

Nessa mesma terça-feira participamos das discussões em torno do uso da energia nuclear, suas aplicações e consequências para o mundo e os países envolvidos na sua utilização, desenvolvimento e seus impactos.

Mostramos preocupação com a falta de progresso na agenda de desarmamento nuclear e com as milhares de armas nucleares no mundo que significam ameaças à paz e à segurança internacionais.

No Brasil o uso da energia nuclear para fins exclusivamente pacíficos é obrigação inscrita na própria Constituição.

Na Quinta Comissão foram apresentados relatórios do quadro de auditores.

**Terceiro dia**

**Quarta-feira (7/12)**

Na Sessão Plenária do 3º dia de trabalho (7) os temas discutidos foram: Cultura da Paz, saúde mundial e política externa.

O próximo secretário-geral das Nações Unidas, Antonio Guterres, que assume o cargo em primeiro de janeiro de 2017 afirmou na abertura da 71ª Assembléia da ONU que as "Nações Unidas nasceram da guerra e hoje, devem estar aqui para a paz".

Guterres disse que "todos nós vivemos em um mundo complexo e que as Nações Unidas não podem fazer tudo sozinhas". Para ele, "a parceria deve ser parte central da nova estratégia". Guterres quer que o mundo, que será herdado pelas crianças, seja definido pelos valores consagrados na



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Carta da ONU: paz, justiça, respeito, direitos humanos, tolerância e solidariedade.

Ele explicou que as ameaças a esses valores têm como base, geralmente, o medo.

Antonio Guterres afirmou que o dever de todos é trabalhar em conjunto para acabar com o medo mútuo e transformá-lo em confiança mútua.

Na Quinta Comissão foram apresentados e aprovados o orçamento 2016/2017, o Financiamento do Tribunal Penal Internacional para Ruanda, o Financiamento do Mecanismo de Revisão de Implementação (IRM) Iugoslávia e o Financiamento do Mecanismo de Revisão de Implementação (IRM).

### **Quarto dia**

#### **Quinta-feira (8/12)**

No último dia da minha missão em Nova Iorque, quinta-feira (8/12), o assunto abordado na sessão plenária foi sobre a Contenção de Desastres e Assistência Humanitária Internacional.

Foi discutido ações do ACNUR que está ampliando a resposta humanitária em Aleppo, onde conflito já deslocou cerca de 40 mil civis. Em abrigo no oeste da cidade Síria, eles relatam fuga da fome e do frio.

A ONU foi convidada pelo Grupo Internacional de Apoio à Síria (ISSG) a monitorar e auxiliar a retirada de milhares de pessoas que estão nos distritos do leste de Aleppo ainda sob controle de grupos rebeldes. O plano para desocupar a região inclui a prestação de cuidados médicos para os feridos e doentes, bem como a liberação de civis vulneráveis e de combatentes.

Sobre a situação em Mariana que também discutimos na reunião de quinta-feira a ONU cobra ações do governo e de empresas envolvidas no desastre, que após um ano muitas pessoas afetadas continuam sofrendo.



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Durante reunião foi votado e aprovado o orçamento 2016/2017  
Claudio Cajado Dep. Federal

Assinatura manuscrita de Claudio Cajado em tinta preta, com uma traçada decorativa no final da palavra "Cajado".

**CLAUDIO CAJADO**  
Deputado Federal